

**SALA DE VÍDEO
[VIDEO ROOM]**

JANAINA WAGNER

**texto da exposição
em fonte ampliada
PORTUGUÊS**

**MUSEU DE ARTE
DE SÃO PAULO
ASSIS CHATEAUBRIAND**

MASP



Realização [Production]

**MINISTÉRIO DA
CULTURA**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Janaina Wagner produz filmes, desenhos e instalações que articulam referências da história da arte, do cinema e da literatura, mobilizando a ficção para discutir as relações de controle que o ser humano estabelece com o mundo. No interior da Sala de Vídeo, apresentamos uma trilogia de filmes realizada na Rodovia Transamazônica no período 2021-2025. Conhecida como BR-230, o projeto para a Transamazônica foi implementado durante a ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985), com o objetivo de integrar a Amazônia ao restante do país. Inaugurada ainda incompleta em 1972, a obra sofreu poucas alterações desde então e gerou um conjunto significativo de desequilíbrios socioambientais. Ao abordar esse território, Wagner discute as contradições e as consequências dos projetos desenvolvimentistas. Seus vídeos cruzam o real e o imaginário, produzindo uma colagem de fragmentos de diversas narrativas. *Curupira e a máquina do destino* (2021) associa a figura mitológica da Curupira a formas de preservação da natureza e de subversão contra diferentes opressões. *Quebrante* (2024) é um documentário experimental em homenagem à professora Dona

Erismar, conhecida como “a mulher das cavernas” por ter descoberto diversas cavernas na Amazônia. Por fim, *Quando o segundo Sol chegar / Um cometa nos teus olhos* (2025) é um vídeo inédito com cenas da Transamazônica sob um brilho fugaz que sugere a aproximação de um “segundo Sol” na Terra. As imagens são contrapostas a um texto que narra uma viagem física e existencial, de modo a realizar um contraste de um tempo cósmico com a vida cotidiana ao longo da rodovia. Na parte externa da Sala de Vídeo, mostramos *Green Flesh, Green Flash: Vaca Frankenstein* (2022), personagem que aparece em outros vídeos exibidos aqui. Criada em programas de modelagem tridimensional, a Vaca Frankenstein é baseada no gado Nelore, a espécie mais criada pela atividade pecuária que invade a Amazônia. No vídeo, ela anda em direção a um sol verde cítrico, em uma paisagem vermelha, evocando um pôr do sol ou uma queimada contínuos.

Sala de Vídeo: Janaina Wagner é curada por Leandro Muniz, curador assistente, MASP. Ao longo de 2025, a programação da Sala de Vídeo integra o ciclo das *Histórias da ecologia* no MASP e inclui mostras de Emilija Škarnulytė, Inuk Silis Høegh, Janaina Wagner, Maya Watanabe, Tania Ximena e do projeto Vídeo nas Aldeias.